



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE EDUCAÇÃO

CURSO DE PEDAGOGIA

ALINE FÉLIX NASCIMENTO DOS SANTOS

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO NA
EDUCAÇÃO BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA**

João Pessoa - PB

2022

ALINE FÉLIX NASCIMENTOS DOS SANTOS

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO
BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção do título de licenciado em Pedagogia do Centro de Educação, da Universidade Federal da Paraíba.

Orientador (a): Prof. Magno Alexon Bezerra Seabra

João Pessoa - PB

2022

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S237f Santos, Aline Félix Nascimento dos.

Formação de professores na promoção da inclusão na educação básica em tempos de pandemia do Covid-19: uma revisão integrativa / Aline Félix Nascimento dos Santos. - João Pessoa, 2022.

28f. : il.

Orientação: Magno Alexon Bezerra Seabra.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - UFPB/CE.

1. Educação especial. 2. Covid-19. 3. Professor - formação. I. Seabra, Magno Alexon Bezerra. II. Título.

UFPB/CE

CDU 37(043.2)

Elaborado por SUELEEM VIEIRA BRITO - CRB-15/397

ALINE FÉLIX NASCIMENTOS DOS SANTOS

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PROMOÇÃO DA INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO
BÁSICA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Aprovado em: 15/12/2022

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Magno Alexon Bezerra Seabra - DHPE/UFPB

Orientador

Documento assinado digitalmente

 gov.br

MAGNO ALEXON BEZERRA SEABRA

Data: 05/01/2023 09:17:06-0300

Verifique em <https://verificador.itl.br>

Prof. Dr. Wilder Kleber Fernandes de Santana

Examinador externo



Profa. Dra. Iranete de Araújo Meira - DHP/UFPB

Examinadora

Documento assinado digitalmente

 gov.br

IRANETE DE ARAUJO MEIRA

Data: 05/01/2023 09:53:22-0300

Verifique em <https://verificador.itl.br>

Dedico esse trabalho a minha família,
ao meu filho Pietro e ao meu
orientador.

AGRADECIMENTOS

Agradeço e louvo primeiramente a Deus que é um pai amoroso digno de toda honra e todo louvor.

Agradeço a minha mãe que é o meu maior exemplo de professora e que me faz querer ser uma profissional melhor a cada dia.

Agradeço a minha família por todo apoio que me deu durante essa longa caminhada que foi a graduação.

Agradeço ao meu filho que veio ressignificar toda a minha história e me mostrar o quanto sou forte e capaz de realizar tudo aquilo que eu almejar.

Agradeço ao meu esposo que sempre me incentivou a continuar.

Agradeço ao meu pai que me ajudou em tudo que precisei durante a graduação

Agradeço em especial a minha amiga e colega de profissão Jerssica Carneiro por todo apoio durante o curso e na vida e por me fazer não desistir mostrando o quanto sou capaz.

Agradeço a minha prima Jéssica que me deu todo suporte durante toda a graduação e na vida.

Agradeço a minhas amigas da faculdade que conheci no terceiro período e sem dúvidas foram essenciais em minha caminhada acadêmica.

Agradeço ao meu orientador Magno Alexon, que me orientou e me deu oportunidade de participar de um projeto de extensão que foi a chave para o meu interesse na temática deste trabalho.

Agradeço a Dona Josi por todas as vezes que me ajudou no centro de educação, esquentando meu almoço com todo carinho do mundo e partilhando comigo boas conversas sobre a vida.

Agradeço às professoras da EEBAS que me acolheram enquanto estagiária e acrescentaram muito na minha vida acadêmica em especial minhas supervisoras Arilane, Renata e Patricia (In memória).

“Como as aves, as pessoas são diferentes em seus voos, mas iguais no direito de voar.”

(Autor desconhecido)

RESUMO

A pandemia da Covid-19 demandou reflexões no que se refere à importância da formação de professores na educação básica, com ênfase na inclusão de alunos com deficiência durante o período de isolamento social. Essa monografia debruçou-se sobre o processo de inclusão na educação básica durante o ensino remoto, bem como, as dificuldades enfrentadas pelos educadores para viabilizar a inclusão dos aprendizes com deficiência. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no referido estudo, a revisão integrativa é utilizada como método para o desenvolvimento da revisão da literatura. Este procedimento foi escolhido por possibilitar a síntese e análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado onde foram selecionados cinco artigos da base de dados dos periódicos da Capes, a fim de responder os questionamentos levantados sobre a temática. Os critérios de exclusão e inclusão dos artigos selecionados foram: apenas artigos encontrados em base de dados/periódicos, Área de estudo das ciências humanas, preferencialmente artigos publicados no campo da educação e Artigos que tragam a formação de professores na educação básica, artigos com ano de publicação entre 2020-2022. Após a análise temos como resultado desse estudo a conclusão de que a presente revisão proporciona evidências científicas para a utilização da formação de professores na educação básica no contexto da pandemia do covid-19.

Palavras-Chaves: Educação especial; Covid-19; Formação de professores.

ABSTRACT

The Covid-19 pandemic demanded reflections regarding the importance of teacher training in basic education, with an emphasis on the inclusion of students with disabilities during the period of social isolation. This monograph focused on the process of inclusion in basic education during remote teaching, as well as the difficulties faced by educators to enable the inclusion of learners with disabilities. It is an integrative literature review, in that study, the integrative review is used as a method for the development of the literature review. This procedure was chosen because it enables the synthesis and analysis of the scientific knowledge already produced on the subject investigated, where five articles were selected from the database of Capes journals, to answer the questions raised on the subject. The exclusion and inclusion criteria of the selected articles were: only articles found in databases/journals, Area of study of human sciences, preferably articles published in the field of education and Articles that bring the formation of teachers in basic education, articles with the year of publication between 2020-2022. After the analysis, as a result of this study, we conclude that the present review provides scientific evidence for the use of teacher training in basic education in the context of the covid-19 pandemic.

Keywords: Special education; Covid-19; Teacher training.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. EDUCAÇÃO BÁSICA INCLUSIVA EM TEMPOS DE PANDEMIA	12
2.1 A importância da educação básica	12
2.2 Educação Especial e Inclusão	12
3. PERCURSO METODOLÓGICO	15
3.1 1. Definição de um tema e problema de pesquisa	17
3.2 Busca da literatura em base de dados	17
3.3 Seleção de estudos	18
3.4 Mapeamento dos estudos	18
3.5 Apresentação dos resultados e discussões	20
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
5. REFERÊNCIAS	28

1.INTRODUÇÃO

Essa monografia tem como tema Formação de professores na promoção da inclusão na educação básica em tempos de pandemia do covid-19: Uma revisão integrativa. De modo particular, pretende se debruçar nas dificuldades enfrentadas pelos professores para promover a efetiva inclusão do aluno com deficiência, através do ensino remoto, no cenário de distanciamento social imposto pela pandemia do COVID-19. Partimos do pressuposto de que tais dificuldades poderiam ser reduzidas por meio de estratégias adequadas de capacitação dos professores para a atuação nesse contexto de desafio enfrentado por eles durante esse período. Para tanto, propomos assim a análise de como se dá a busca pela inclusão do aluno com deficiência, através de uma revisão integrativa da literatura.

Com base na definição acima relatada, apresentamos como problema de pesquisa, a seguinte questão: Como se deu a inclusão plena do aluno com deficiência na educação básica no contexto do ensino remoto?. A partir desta questão principal, indicamos como questões complementares as seguintes: quais as estratégias de ensino utilizadas por professores da educação básica para a inclusão de alunos com deficiência em tempos de pandemia? bem como, Quais as dificuldades enfrentadas pelos professores? e que sugestões de capacitação de professores podem ser apresentadas para que essa inclusão ocorra de maneira efetiva.

Consideramos a importância dessa temática tendo em vista que nos tempos atuais a educação precisou se reinventar e se adequar às necessidades determinadas por conta da Pandemia do COVID-19, compreendemos como ponto de partida inicial a importância da capacitação dos professores para se adequar a esse novo sistema de ensino. É necessário compreender essa formação de professores também como maneira de promover a inclusão plena do aluno com deficiência na educação básica, nessa nova modalidade que acontece de maneira remota. Visto que, com a formação ideal o professor irá conseguir incluir esse aluno de maneira efetiva sem trazer danos para o seu desenvolvimento.

Esse trabalho vem em busca de demonstrar a importância dessa formação incluyente para os professores da educação básica com base nas literaturas selecionadas, bem como socializar as necessidades relatadas por eles nesse tempo em que estavam com essa nova modalidade de ensino através de uma revisão sistemática integrativa.

Compreender a importância de uma formação de professores adequada para as diferentes modalidades de ensino é essencial para a educação inclusiva, entendendo que durante o período da pandemia esse público passou por diversas dificuldades para se adaptar ao ensino remoto, bem como os professores também enfrentaram dificuldades para incluir esses alunos durante esse período tão difícil para o mundo. Podemos relatar como algumas das dificuldades a falta de internet, aparelhos eletrônicos adaptados para a necessidade do educando, falta de aplicativos interativos que possibilitasse o acesso desses alunos ao conteúdo estudado e a falta de formação do professor para lidar com essa nova modalidade educacional.

Compreendendo isso foram listados alguns objetivos que desejamos alcançar com a referida revisão integrativa.

- **Objetivo geral:** Analisar como se deu a inclusão efetiva do aluno com deficiência na educação básica, no contexto do ensino remoto através das literaturas.
- **Objetivos específicos:** Levantar as diferentes estratégias de ensino utilizadas por professores da educação básica para a inclusão de alunos com deficiência em tempos de pandemia;
- Identificar as dificuldades enfrentadas pelos professores da educação básica durante esse processo de inclusão e apontar com base nas dificuldades levantadas;
- Indicar sugestões de capacitação de professores para que essa inclusão ocorra de maneira efetiva caso ocorra a necessidade, com base na coleta de dados obtidos na revisão integrativa.

2. EDUCAÇÃO BÁSICA INCLUSIVA EM TEMPOS DE PANDEMIA

2.1 A importância da educação básica

Segundo as diretrizes da educação básica em seu Art. 22. A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. (BRASIL, 1996)

Compreendendo isso podemos dizer que a escola enquanto instituição tem o dever de desenvolver uma prática educativa, planejada e sistemática, por período extenso e contínuo. E no que se refere à educação básica cabe à escola a importante tarefa de favorecer a construção da identidade e da autonomia dos alunos e desenvolver o seu conhecimento do mundo e cidadania.

A escola deve estimular a valorização do conhecimento, dos bens culturais, do trabalho, da autonomia intelectual, da investigação, do questionamento e da pesquisa. Fazendo assim com que desenvolva o pensamento crítico e reflexivo, aprenda a comprometer-se, a assumir responsabilidades, a utilizar diferentes recursos tecnológicos e comunicar-se usando várias linguagens.

Partindo das reflexões apresentadas acima é importante refletir sobre a formação dos diversos sujeitos da Educação Básica em suas múltiplas dimensões levando em consideração e respeitando sua integralidade, compreendendo os diferentes aspectos intelectuais, físicos, políticos, culturais entre outros.

2.2 Educação Especial e Inclusão

Compreender a importância da educação especial e a inclusão de crianças com deficiência dentro do ensino básico tem sido uma discussão pertinente no âmbito escolar, tendo em vista o reconhecimento do público da educação especial como sujeitos de direito onde se faz necessário levar em consideração o seu desenvolvimento como um todo, De acordo com a Portaria Ministerial nº 555, de 5 de junho de 2007

No que se refere a perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a constituir a proposta pedagógica da escola, definindo como seu público-alvo os alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Nestes casos e outros, que implicam em transtornos funcionais

específicos, a educação especial atua de forma articulada com o ensino comum, orientando para o atendimento às necessidades educacionais especiais desses alunos. (BRASIL, 2007)

Um aluno é considerado com deficiência quando existem impedimentos de forma física, mental, intelectual ou sensorial que seja permanente e que vem interagir com várias barreiras para a sua participação plena e efetivamente na escola e na sociedade.

Hodiernamente testemunhamos diversos marcos históricos acerca da inclusão de pessoas com deficiência em nosso país, que são uns dos sujeitos da educação básica como já visto anteriormente. Podemos considerar que por mais atual que sejam as diversas discussões a respeito desse público, ainda existe muito trabalho a ser feito para a garantia efetiva e respeitosa dos direitos das pessoas com deficiência.

Diante de lutas pela inclusão, entra em vigor em 6 de Junho de 2015 a Lei Nº 13.146/15 Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), “Destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.”

Com base na referida lei já citada, destacamos o capítulo IV no que diz respeito ao direito à educação. Em seu art.27 vem assegurar que o direito à educação inclusiva esteja presente “em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.”

Fundamentado nisto alguns documentos surgem para ressaltar o direito da pessoa com deficiência a uma educação de qualidade e uma vida social digna. Um deles é a Política Nacional de Educação Especial (PNEE), que vem por meio do decreto 10.502 de 30 de Setembro de 2020 trazendo considerações a respeito da educação inclusiva. Em que “O processo de inclusão não pode mais ficar restrito a discussões teóricas: é uma condição para a garantia efetiva dos direitos fundamentais à educação e ao exercício pleno de cidadania de todo brasileiro” (BRASIL,2020, p.10),

Vale considerar que a referida política também aborda fatos importantes a acerca da formação de professores para a plena atuação dentro das escolas na promoção da inclusão dos alunos com deficiência.

O mundo moderno aumentou a necessidade de redefinir os profissionais da educação graças aos muitos novos questionamentos que ele trouxe. Essas mudanças foram impulsionadas por um desejo de respostas a muitas indagações filosóficas. Uma dessas questões envolve examinar como a educação afeta o desenvolvimento e a aprendizagem. As mudanças no ensino e na aprendizagem vêm de novos métodos, abordagens e recursos sendo exigidos devido à influência das tecnologias de informação e comunicação. Além disso, isso requer o desenvolvimento de novos materiais e sistemas de suporte.

Segundo Bastos (2017) há uma necessidade muito grande e urgente de encontrar-se a melhor forma de capacitar professores para poderem, efetivamente, realizarem o enfrentamento aos desafios reais do cotidiano escolar nos dias atuais. Esses desafios fazem com que a educação necessite passar por uma quebra de paradigmas, inovando-se a cada dia e criando novas estratégias educacionais.

De acordo com a Resolução CNE/CP nº1/2002, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, as instituições de ensino superior devem prever em sua organização curricular formação docente voltada para a atenção à diversidade e que contemple conhecimentos sobre as especificidades dos alunos com necessidades educacionais especiais.

Necessidades essas que precisaram ser revistas durante a pandemia do covid- 19 declarada pela OMS (Organização Mundial de saúde) em 11 de março de 2020.

A pandemia trouxe consigo grandes transformações educacionais tendo em vista que as escolas foram fechadas e iniciamos um período de quarentena tendo assim que se adaptar a um novo modelo educação educacional tido como remoto, foram utilizadas ferramentas e tecnologias chamadas de TIDC's (Tecnologias da Informação e da Comunicação) na maioria das instituições

3. PERCURSO METODOLÓGICO

Buscamos entender através revisão da literatura como aconteceu a formação dos professores da educação básica nas redes de ensino a respeito da inclusão de pessoas com deficiência no ensino remoto durante a pandemia do covid- 19.

Como afirma Santos (2020)

(...) defendo a formação integral do professor. Uma formação inicial e continuada que vise à constituição de um sujeito reflexivo, disponível ao outro, capaz de realizar uma avaliação de sua prática docente que se engendra na reflexão crítica e na possibilidade de re (estruturar) novas formas de intervenção. (SANTOS, 2020, p. 74)

A referente pesquisa se deu também por meio de uma abordagem qualitativa que é, “Um processo de reflexão e análise da realidade através da utilização de métodos e técnicas para compreensão detalhada do objeto de estudo.” (OLIVEIRA,2012,p.37). Entendemos sobre como aconteceu a formação dos professores da educação básica na rede de ensino do municipal, a respeito da inclusão de pessoas com deficiência no ensino remoto durante o período da pandemia da COVID-19.

A pesquisa foi realizada através de uma revisão integrativa que é um método específico, que resume o passado da literatura empírica ou teórica, para fornecer uma compreensão mais abrangente de um fenômeno particular (BROOME, 2006).

No presente estudo, a revisão integrativa é utilizada como método para o desenvolvimento da revisão da literatura. Este procedimento foi escolhido por possibilitar a síntese e análise do conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado.

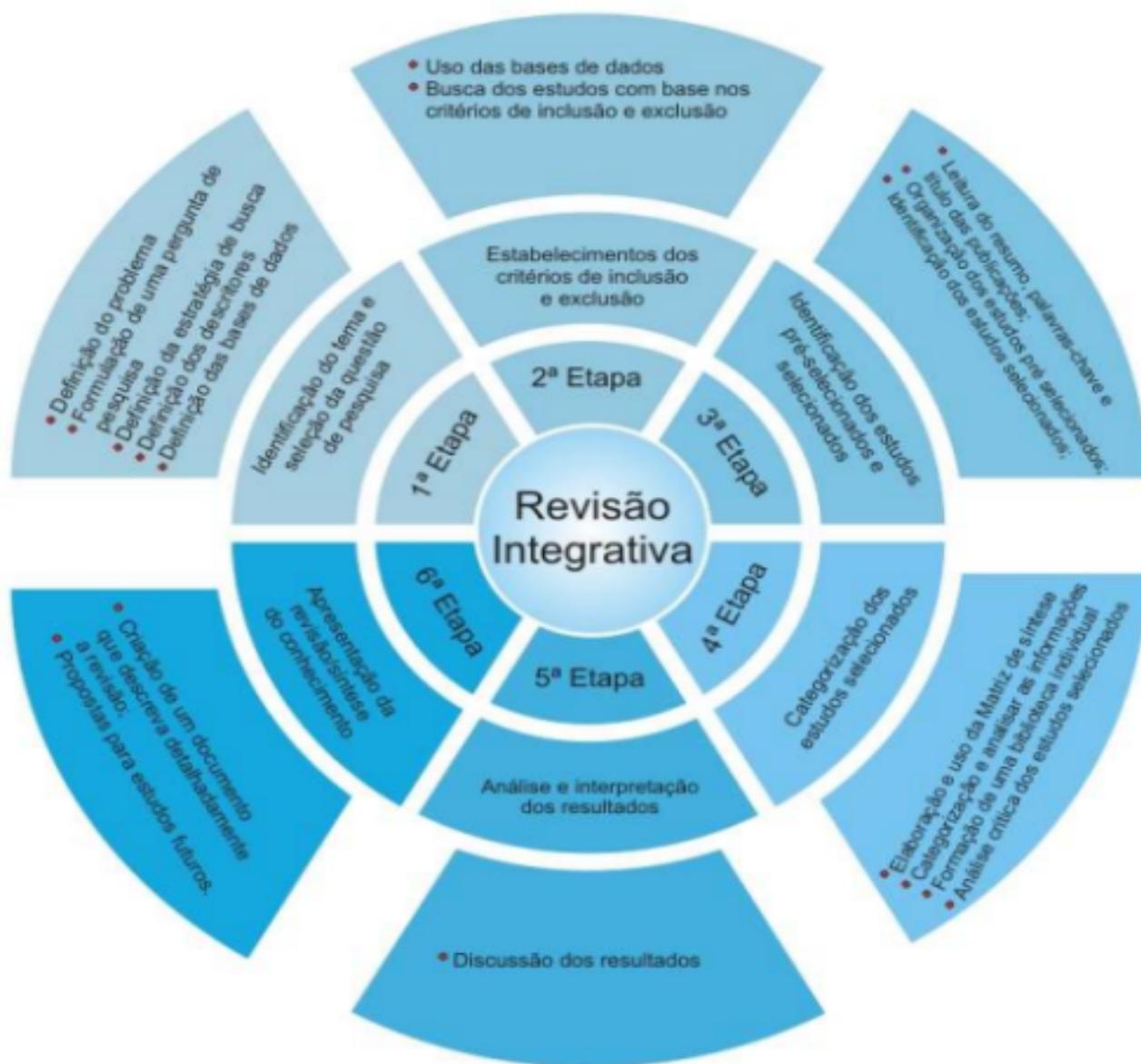
O instrumento de pesquisa utilizado é o PBE (Prática Baseada em Evidências) que é caracterizado por

Uma abordagem voltada ao cuidado clínico e ao ensino fundamentado no conhecimento e na qualidade da evidência. Envolve, pois, a definição do problema clínico, a identificação das informações necessárias, a condução da busca de estudos na literatura e sua avaliação crítica, a identificação da aplicabilidade dos dados oriundos das publicações e a determinação de sua utilização para o paciente. (SOUZA, SILVA,CARVALHO, 2010.

Para essa investigação foram utilizados como instrumento os critérios da revisão integrativa que são divididos em 5 partes 1. Definição de um tema e problema de pesquisa, 2.

Busca da literatura em base de dados, 3. seleção de estudo, 4. Mapeamento dos estudos, 5. Apresentação dos resultados. Conforme apresentado por Botelho et al (2011) na figura 1.

FIGURA 1: REPRESENTAÇÃO DO PROCESSO DA REVISÃO INTEGRATIVA



Botelho et al. (2011)

3.1 Definição de um tema e problema de pesquisa

É a etapa onde o pesquisador precisa definir uma pergunta para ser o ponto norteador da busca da literatura, dando assim o ponto de partida para a revisão.

Na referida pesquisa o ponto de partida se deu na inquietação de como foi feita a formação de professores durante o período da pandemia do covid-19, na tentativa de garantir a inclusão dos alunos com deficiência por meio do ensino remoto.

3.2 Busca da literatura em base de dados confiáveis

Nessa etapa é preciso que a base de dados venha garantir a confiabilidade, fidedignidade e representatividade dos resultados. Para isso é levado em consideração o uso de algumas bases de dados que venham oferecer um vasto número de trabalhos que podem ser utilizados para compor a análise.

Neste estudo especialmente foi utilizado como fonte de dados a plataforma de periódicos da CAPES, onde utilizamos a ferramenta de pesquisa através de palavras chaves relacionadas ao tema sugerido. Segue o quadro abaixo com os seguintes critérios de pesquisa.

QUADRO 1- SITEMATIZAÇÃO DE PESQUISA NA PLATAFORMA CAPES.

Palavras Chaves	Ano de publicação	Total de artigos identificados	Idioma
formação de professores, educação básica, pandemia, educação infantil, tecnologias educativas, Covid-19, ensino remoto	2020 - 2022	15 artigos totais	Apenas artigos publicados na língua portuguesa.

Fonte: Sistematização da autora.

3.3 A seleção dos estudos

É definida por uma identificação e ampliação dos temas sugeridos para a análise, estabelecendo assim critérios de inclusão e exclusão que deverão ser utilizados de forma clara e objetiva com o embasamento da questão problema.

Durante o processo de inclusão foram levados em consideração os seguintes critérios: Apenas artigos encontrados em base de dados / periódicos, Área de estudo das ciências humanas, preferencialmente artigos publicados no campo da educação e Artigos que tragam a formação de professores na educação básica. Desta forma, foram selecionados 5 artigos para serem revisados.

Os critérios de exclusão foram todos aqueles que não atendem os requisitos listados no processo de inclusão como por exemplo, artigos que não fossem de periódicos ou base de dados, não fosse do campo da educação e artigos com seu ano de publicação anterior a 2020.

3.4 Mapeamento dos estudos

Nessa fase analisamos de forma minuciosa os conteúdos abordados nos artigos selecionados. Seguindo um padrão de critérios que vão auxiliar nessa síntese e na compreensão do que cada artigo vem abordando.

Os critérios foram: Informações gerais dos artigos (título, autores, periódico e ano de publicação); objetivos, teorias relacionadas, metodologia utilizada (forma de coleta dos dados), objeto de estudo, público- alvo, contexto da pesquisa, uso dos sistemas de informação e resultados.

QUADRO 2 - ARTIGOS SELECIONADOS PARA REVISÃO

TÍTULO	AUTOR	OBJETIVO	AÇÕES	ANO
Formação De Professores Da Educação Básica No Contexto Da Pandemia Da Covid-19: As Vulnerabilidades Da Educação Especial.	LIMA, Paulo Vinícius Pereira SOUSA, Luciane Alves Rodrigues MOREIRA, Geraldo Eustáquio	Objetivou analisar as concepções de professores que atuam no ensino remoto bem como fomentar ações que despertem o interesse de pesquisadores, estudantes de graduação e pós- graduação frente	Minicursos	2022

		às questões sociais vivenciadas durante a pandemia da COVID-19.		
Experiências de formação continuada de professores da educação básica para criação e uso de materiais didáticos digitais em tempos de pandemia.	OLIVEIRA, Édison de Trombeta GARBIN, Mônica Cristina PIRILLO, Nádia Rubio	Objetiva avaliar a percepção de professores sobre o uso de tecnologias e materiais didáticos digitais.	Oficinas	2021
Subjetividade e formação docente em um sistema municipal de educação infantil: desafios em tempos de pandemia.	LEMES, Luciana Da Silva Oliveira COELHO, Cristina Massot Madeira FARIAS, Rhaisa Naiade Pael VELHO, Carolina Helena Micheli MARROQUIM, Moara Vilaça Albuquerque	Propõe compreender a multidimensionalidade de processos educacionais envolvidos no funcionamento de um sistema municipal, na etapa da Educação Infantil – EI, originalmente, investigando como gerentes, professoras e comunidade da EI do município estudado subjetiva as mudanças epistemológicas propostas pela Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil – BNCCEI (BRASIL, 2017) em que o currículo não se reduz a uma lista de conteúdos, mas o conhecimento se articula à aprendizagem em campos de experiência.	Minicursos	2022

Bem-estar e o mal-estar docente: sentimentos e emoções de professores que atuam na educação infantil e ensino fundamental em tempos de pandemia.	FERRONATTO, Eliane Terezinha Tulio SANTOS, Helen Thais Dos.	O presente estudo visa a analisar a percepção e os sentimentos de bem-estar e mal-estar dos professores, sobre o ensino remoto em tempos de pandemia.	Pesquisa	2021
A formação continuada de professores em tempos da pandemia do covid-19: contribuições da neurociência aplicada à educação.	GOMES, Larissa Layane GUIMARÃES, Michele Hidemi Ueno CRUZ, Luciana Hoffert Castro	Promover uma reflexão sobre a prática docente em regime de ensino remoto através das temáticas: Educação e neurociência e Ensino e aprendizagem no contexto de pandemia.	Ministração de cursos	2022

Fonte: Sistematização da autora com base no banco de dados da Capes (2022).

3.5 Apresentação dos resultados e discussões

Nessa etapa foram expostos os resultados obtidos após a revisão sistemática das literaturas selecionadas trazendo aspectos relatados nos textos, aprimorando assim as discussões sobre a temática.

Os textos selecionados trazem como temas: A formação de professores, pandemia do covid-19, as dificuldades enfrentadas pelos profissionais da educação, tecnologias.

QUADRO 3: ESTRATÉGIAS RELATADAS PELOS AUTORES

Estratégias de ensino utilizadas por professores da educação básica para a inclusão de alunos com deficiência em tempos de pandemia
“A natureza da TDIC deve ser funcional e auxiliar os professores no processo de ensino-aprendizagem. Com isso, faz-se necessário o uso de metodologias práticas e assertivas, com o objetivo de que o aprendizado

seja prazeroso e dotado de significados para a prática docente” (RONDINI et al. Apud GOMES et al, 2022, p.201).

“O ensino remoto emergencial coloca em foco a necessidade de professoras em pensar novas metodologias adequadas ao uso das TDIC’s e a mediação dos responsáveis, como uma professora explicita “as aulas não são apenas para os alunos, mas também para os pais que estão nos ajudando com os alunos em casa” (trecho redação 05)” (LEMES et al, 2022, p. 68)

“às instituições educativas iniciaram um trabalho de contato com as famílias para instruí-las sobre como o acompanhamento das crianças seria realizado. Inicialmente, as instituições educativas, a partir da orientação da SME, utilizaram a plataforma Google Classroom, contudo seu acesso pelas famílias foi pouco realizado devido a diferentes razões.” (LEMES et al, 2022, p.69)

“Com a interrupção das aulas presenciais, professores e estudantes com NEE se viram desafiados a um novo cenário, necessitando mudar, inesperadamente, para um ensino mediado pela tecnologia” (LIMA et al, 2022, p.5)

“O atendimento pedagógico, no ensino remoto, dos estudantes com NEE exige do professor um olhar sensível e único para cada estudante. Cada ação realizada pelos professores no sentido de incluir e de fortalecer o vínculo dos estudantes da Educação Especial, nesse contexto tão desafiador que é o ensino remoto, deve ser vista como estratégia frente ao forte impacto que a pandemia deixará no cenário educacional do nosso país.” (LIMA et al, 2022, p.7)

Fonte: Sistematização da Autora, (2022)

No que se refere às estratégias educacionais utilizadas pelos professores durante a pandemia os autores (GOMES, 2022) e (LEMES, 2022), defendem a ideia e o uso das TIC (Tecnologias da Informação e da Comunicação) como uma ferramenta emergencial que vem na intenção de auxiliar os professores no processo de ensino e aprendizagem dentro do momento de isolamento social.

Essa estratégia foi pensada na tentativa de amenizar os danos que o isolamento social causado pela pandemia do covid-19 vinha causando na educação, fazendo com que as novas tecnologias surgissem dentro da educação com uma maior força nesse momento pandêmico trazendo assim uma nova perspectiva educacional. Conforme afirma Chaves, 2017

O que é particularmente fascinante nas novas tecnologias disponíveis hoje, em especial na Internet, e, dentro dela, na web, não é que, com sua ajuda, seja possível ensinar remotamente ou à distância, mas, sim, que elas nos ajudam a criar ambientes ricos em possibilidades de aprendizagem nos quais as pessoas interessadas e motivadas

podem aprender quase qualquer coisa sem, necessariamente, se envolver num processo formal e deliberado de ensino (CHAVES, 2017, p. 3).

Um outro ponto no que se refere às novas estratégias abordadas pelos autores do quadro acima é a inserção da família diretamente no processo de ensino e aprendizagem, considerando que as crianças agora estavam tendo como “ambiente escolar” a sua casa, mudando assim a rotina, os meios de estudo e a necessidade de novos materiais pedagógicos. Podemos analisar a importância desse tipo de estratégia a partir de uns dos indicadores de qualidade da Educação Infantil, que traz essa discussão quando afirma que “A presença, entre familiares e profissionais da educação, do sentimento de estar em um lugar que acolhe é fundamental para garantir uma educação infantil de qualidade” (BRASIL, 2009b, p. 57).

Pensar essa educação de qualidade em toda a esfera de ensino se faz necessário para o bom desenvolvimento do aluno, bem como para estreitar os laços entre comunidade e escola em um momento delicado como a pandemia.

Contudo, no que se refere a essa nova modalidade de ensino e o crescimento dessa era digital dentro da educação trouxe consigo desafios, tanto para os alunos quanto para os profissionais da educação, tendo em vista que ainda se trata de algo novo e desafiador para grande parte da comunidade escolar como um todo. Segue algumas dessas dificuldades relatadas pelos autores no quadro 3.

QUADRO 4 - DIFICULDADES ENFRENTADAS PELOS PROFESSORES

Dificuldades enfrentadas pelos professores durante a pandemia do covid-19

“Os professores passaram a se preocupar em conciliar a vida pessoal e profissional, uma vez que o local de trabalho coincidia com o local de residência.” (GOMES et al, 2022, p.201)

“Durante o período de ensino remoto emergencial, os professores precisaram transpor suas aulas presenciais para plataformas virtuais ou online; essas alterações ocorreram abruptamente e os muitos docentes não possuíam conhecimentos, recursos e suporte tecnológicos para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs).” (GOMES et al, 2022, p.201).

“A exclusão digital dos educandos é uma preocupação latente das professoras e certamente um desafio para a educação, principalmente agora que as TICs são o ambiente de aprendizagem dessas crianças.” (LEMES et al, 2022, p. 68)

“o ambiente de aprendizagem dessas crianças. As educadoras preocupam-se com as crianças, consideradas de baixa renda, que não têm acesso a celulares e computadores e se os que têm essa oportunidade estão encontrando apoio dos responsáveis tanto para acessar as atividades, quanto para realizá-las, visto que no ensino remoto emergencial não há a mesma qualidade de mediação das professoras e monitoras como ocorria na instituição educativa.” (LEMES et al, 2022, p. 68)

“Os professores se sentirem desprestigiados, fragilizados e sobrecarregados não aconteceu somente na pandemia de 2020, para vários autores: (Nóvoa, 2009; Marcelo Garcia, 2010; Tardif, 2002; Jesus, 2007), as últimas décadas, na sociedade contemporânea industrializada, assistimos uma desvalorização e aumento nas exigências sociais sobre o papel do professor.” (FERRONATTO, SANTOS, 2021, p.273).

“ensino remoto é compreendido como um substituto para a educação presencial de forma excepcional neste período de pandemia, que se encontra interdita, e a maioria dos professores, sem nenhum preparo prévio, tiveram, de uma hora para outra que utilizar plataformas e dispositivos de comunicação remota, gerando sentimentos de incapacidade, frustração e desgaste nos professores, suscitando empobrecimento do trabalho pedagógico apesar do excesso de atividades, por conta do pouco retorno das atividades realizadas pelos alunos.” (FERRONATTO, SANTOS, 2021, p.279)

“Sem dúvidas, a falta de acesso ou a limitação ao ensino remoto, tem deixado as camadas mais carentes de nossa sociedade em aparente dano.” (LIMA et al, 2022, p.5)

“Além do atendimento pedagógico, a escola muitas vezes oferece para os estudantes com NEE cuidados que vão além das questões didáticas” (LIMA et al, 2022, p.6)

“destaca-se a preocupação dos professores com a interação no AVA. Muitos dizem sentir falta do contato presencial com os alunos e acreditam que o formato virtual se diferencia muito das práticas às quais estão acostumados(..)” (OLIVEIRA et al, 2021, p.139)

Fonte: Autora, (2022)

No que se refere ao quadro três é apontado pelos autores da referida revisão as dificuldades enfrentadas pelos professores durante a pandemia do covid-19. Gomes et al, (2022), vem retratar em suas afirmativas que uma das principais dificuldades enfrentadas durante esse período foi a mudança que precisou ser estabelecida no sistema educacional e diretamente na vida profissional dos professores considerando a presente conjuntura daquele momento que foi a pandemia do covid-19, por se tratar de algo nunca vivenciado pelos professores anteriormente. Autoridades como Rondini et al, (2020) afirmam que “em decorrência da pandemia, o ensino remoto emergencial tornou-se a principal alternativa de instituições educacionais de todos os

níveis de ensino, caracterizando-se como uma mudança temporária em circunstâncias de crise.” (RONDINI et al, 2022, p. 43)

Uma outra dificuldade relatada pelos autores foi a do distanciamento dos alunos, não apenas físico, mas também o distanciamento digital ocasionado pela falta de acesso dos alunos, causando assim um grande segregamento das classes com renda familiar mais baixa, segundo Avelino e Mendes (2020, p. 57), “[...] além de todas as dificuldades já existentes, os alunos terão de enfrentar um sistema de educação que não tem estrutura suficiente para ampará-los frente a essa nova realidade” fazendo com que os professores precisem se reorganizar também para atender as necessidades desse público, na tentativa de diminuir os danos que lhe foram causados durante esse período.

QUADRO 5: SUGESTÕES DE CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES APRESENTADAS PELOS AUTORES

Sugestões de capacitação de professores apresentadas para que ocorra de maneira plena e efetiva a inclusão na educação básica

“Podemos observar que os docentes consideram a aplicação das neurociências em sala de aula inovadora, pois ela pode estar atrelada: ao uso de novas tecnologias para melhorar a qualidade do ensino e aprendizagem; à utilização de recursos didáticos diversos; às novas estratégias de ensino, como a alternância do tempo entre aulas teóricas, práticas e atividades; e pode contribuir para a alteração das crenças dos professores, ao compreenderem que diversos fatores são importantes para que seus alunos aprendam mais e melhor.” (GOMES et al, 2022, p. 208).

“para promover uma educação institucionalizada que rompa com a desigualdade sistêmica, especialmente, no que se refere aos processos de aprendizagens e desenvolvimento, é fundamental considerar a inter relação das diferentes dimensões constitutivas da EI de um município.” (LEMES et al, 2022, p. 72)

“O processo de formação docente foi tomado como elemento de um sistema educacional favorecedor de processos de ensino e aprendizagem mais equitativos na primeira infância durante a pandemia. Esse processo orientou-se por uma aprendizagem dialógica que suscitou mudanças no modo de a professora produzir novos sentidos subjetivos sobre sua profissionalidade.” (LEMES et al, 2022, p. 72)

“Enfim, é necessário que a sociedade olhe para esses profissionais de um lugar mais humano, e compreenda que o bem-estar docente é imprescindível por ser considerado um elemento primordial para que a qualidade da educação brasileira realmente se efetive.” (FERRONATTO, SANTOS, 2021, p.284)

“Nesta conjuntura, para amparar as necessidades da educação inclusiva, a formação continuada de professores teve que ser redefinida de modo a acolher estes estudantes mesmo que em um formato de ensino remoto, dispondo de novas ferramentas que oportuniza em um

amparo nesse contexto social em que vivenciamos uma onda frequente de infecções e mortes abarcadas pelo alastramento do vírus.” (LIMA et al, 2022,p. 8)

“As políticas públicas devem buscar ações voltadas para a retomada no acesso ao direito à uma educação de qualidade e que respeita à inclusão de todos os estudantes, promovendo estratégias de formação continuada específicas a cada realidade e em suas diferentes especificidades” (LIMA et al, 2022,p. 21)

“O professor deve ter em mente que sua formação para o uso das tecnologias na educação deve proporcionar não só o conhecimento técnico, com um fim em si mesmo, mas utilizar os recursos tecnológicos com a intencionalidade de se atribuir sentido a tudo o que se ensina” (LIMA et al, 2022, p.21)

“didática seria, então, uma forma de facilitar ou possibilitar o ensino e a aprendizagem, e, portanto, serve ao desenvolvimento de uma prática educativa que se fará em conjunto entre aluno, professor e outros membros da sociedade. Neste contexto, repensar as práticas pedagógicas a partir da escolha da modalidade de ensino é essencial para o desenvolvimento da aprendizagem.” (OLIVEIRA et al, 2021,p.140)

Fonte: Autora, (2022)

De acordo com Gomes et al (2022), atrelar o uso da neurociência e das tecnologias na sala de aula inovadora pode haver melhorias significativas na qualidade do ensino aprendizagem dos alunos durante o período de isolamento social, rompendo assim estruturas antes utilizadas pelos professores nas suas metodologias de ensino. Isso, se assemelha com as ideias defendidas por Lemes et al (2022) que traz em seu artigo a necessidade de uma capacitação de professores que venha romper as desigualdades sistêmicas existentes. Para enfatizar essa ideia Santos et al, citando Veiga (2006) nos permite concordar com tal afirmativa quando diz “acreditamos que o professor deve constantemente aprimorar seus métodos de ensino, buscando atender às necessidades que vão surgindo, principalmente quando isso interfere no ensino e na aprendizagem.” (VEIGA, 2006 apud SANTOS et al, 2021, p.122)

Lima et al (2022), fazem um nova sugestão voltada exclusivamente para os alunos com deficiência até então público alvo dessa pesquisa. Os autores abordam não apenas a questão da formação de professores, mas a necessidade de políticas públicas que venham garantir o acesso e a permanência desses alunos nas escolas durante o período de ensino remoto. AGUIAR, et al (2022) afirma que :

“as mudanças sofridas pelos professores durante a pandemia do COVID-19, interferiram diretamente na maneira de ser professor. O choque de realidade que foi instaurado devido aos cuidados necessários para evitar a propagação do vírus exigiu reinventar a própria prática pedagógica, ao selecionar os conteúdos, metodologias de

ensino e avaliação para exercer o compromisso da profissão docente.” (AGUIAR, et al 2022, p.1425)

Diante de todas essas sugestões apresentadas pelos autores, podemos dizer que no que se refere a formação dos professores é necessário que haja uma quebra de paradigma educacional, onde a educação passa por uma reformulação criando assim métodos e estratégias que venham atender de maneira efetiva os alunos como um todo durante esse período.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo principal Analisar como se deu a inclusão efetiva do aluno com deficiência na educação básica, no contexto do ensino remoto através das literaturas selecionadas, onde a partir das revisões conseguiu respostas satisfatórias aos questionamentos levantados sobre a inclusão dos alunos com deficiência durante o período do isolamento social ocasionado pela pandemia do COVID-19.

Diante de todos esses questionamentos apresentados nesta monografia, podemos concluir que os resultados trazidos nos artigos estudados na presente revisão proporcionam evidências científicas para a utilização da formação de professores na educação básica no contexto da pandemia do covid-19. Entretanto, os autores analisados não abrangem sua utilização de forma clara nem de como se deu essa formação dentro do contexto da educação especial que era o objeto de estudo.

Contudo, devemos considerar a importância do material analisado, visto que em sua maioria trazia recortes do tema norteador dentro de suas metodologias, corroborando para as análises feitas durante o estudo das literaturas.

A literatura, embora trate longamente da pandemia e formação de professores, não levanta a discussão sobre o tema Inclusão e educação especial com uma maior ênfase, deixando assim algumas lacunas. Deixo como sugestão para estudos posteriores uma abordagem mais clara e específica sobre a temática, tendo em vista que é de grande valia para a educação como um todo.

Compreendendo a importância da temática para educação como um todo, na intencionalidade de promover assim uma educação de qualidade para todos.

5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

AGUIAR, Maria Da Conceição et al.. **Formação continuada, identidade profissional docente de professores da educação básica de escolas da rede municipal do Recife no contexto pandêmico do covid-19**. E-book VII CONEDU 2021 - Vol 02. Campina Grande: Realize Editora, 2022. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/82184>>. Acesso em: 27 de novembro de 2022

AVELINO, W. F.; MENDES, J. G. **A realidade da educação brasileira a partir da COVID-19. Boletim de Conjuntura**, Boa Vista, v. 2, n. 5, p. 56-62, 2020. Disponível em: <https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/137>. Acesso em: 24 de novembro de 2022.

BASTOS, Manoel de Jesus. **Formação de Professores para a Educação Básica**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 02, Ed. 01, Vol. 14, pp. 82-97 Janeiro de 2017 ISSN: 2448-0959. Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/formacao-de-professores>

BOTELHO, L. L. R. CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. **O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. Gestão e Sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

BROOME, M. E. **Integrative literature reviews for the development of concepts**. In: RODGERS, B. L.; CASTRO, A. A. Revisão sistemática e meta-análise. 2006. Disponível em: <www.metodologia.org/meta1.PDF>. Acesso em: 09 de set. 2022.

BRASIL. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Brasília: Ministério da Educação, 2009b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/indic_qualiteduc_infantil.pdf. Acesso em: 24 novembro. 2022

BRASIL. Lei 9394, de 20-12-1996 – **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. In: Diário Oficial da União, ano 1996, n.248, de 23-12-1996. Acessado em: 8 de novembro de 2022 Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva** (Documento elaborado pelo Grupo de Trabalho nomeado pela Portaria Ministerial nº 555, de 5 de junho de 2007, prorrogada pela Portaria nº 948, de 09 de outubro de 2007). Brasília: MEC, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf> Acessado em: 20 de novembro de 2022

BRASIL. **Plano Nacional de Educação Especial (PNEE)**. Decreto nº 10.502 de 30/09/2020. Brasília: MEC, 2020. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/acao_informacao/pdf/PNEE_revisao_2808.pdf. Acessado em: 15 de novembro de 2022

CARDOSO, Valdinei Cezar et, al. **O uso das TIC durante a pandemia de covid-19 no ensino de matemática**, 2021, vol 01, Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/kirikere/article/view/33608> Acessado em: 26 de novembro de 2022.

CHAVES, Eduardo O C. **A Tecnologia e a Educação**. 2017. Disponível em: <<http://smeduquedecaxias.rj.gov.br/nead/Biblioteca/Forma%C3%A7%C3%A3o%20Continuada/Tecnologia/chaves-tecnologia.pdf>>. Acesso em: 23 de novembro de 2022.

SANTOS, Joseane Frassoni dos. **Formação Continuada Para Professores Da Educação Infantil Na Rede Privada De Porto Alegre: A Educação Especial Em Debate**. In: **Docência e inclusão escolar: percursos de formação e de pesquisa** / Maruren Lúcia Tezzari ... [et al.]. – Marília: ABPEE, 2020. 199 p.74

SOUZA, Marcela Tavares de, SILVA, Michelly Dias e CARVALHO, Rachel **Integrative review: what is it? How to do it?**. Einstein (São Paulo) [online]. 2010, v. 8, n. 1 Acessado em: 20 de Setembro de 2022, pp. 102-106. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>>.